

-----ACTA N.º 25-----

-----Aos 18 dias do mês de Outubro de 2005, pelas 09h30m, nesta cidade e Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, sito no Largo do Município, reuniu-se ordinariamente a CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS, sob a presidência do Sr. Presidente da Câmara, Dr. Carlos Manuel Soares Miguel, estando presentes os Vereadores Srs.:-----

-----Dr. Jorge Ralha Vieira Leitão.-----

-----Dr. Luís Carlos Jordão de Sousa Lopes.-----

-----José António Vale Paulos.-----

-----Dra. Rita João de Maya Gomes Sammer.-----

-----Carlos Manuel Antunes Bernardes.-----

-----Dra. Rosa Maria Mendes Matos Alves Duarte.-----

-----Joaquim Alberto Caetano Dinis.-----

-----Faltou o Sr. Vereador Eng.º João António Pistacchini Calhau, por motivos oportunamente expostos à Presidência, que a Câmara deliberou aceitar, considerando-se portanto, as faltas devidamente justificadas.-----

-----A reunião foi secretariada pelo Dr. Acácio Manuel Carvalhal Cunha, Director de Departamento Administrativo e Financeiro.-----

-----Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações:-----

**ACTAS DAS REUNIÕES ANTERIORES:**-----

-----Foi dispensada a leitura da acta da reunião de 4/10/2005 em virtude de o seu texto ter sido previamente distribuído pelos membros presentes, de acordo com o oportunamente deliberado -----

-----O Sr. Vereador Vale Paulos propôs uma rectificação à deliberação relativa ao Processo de Obras 2379/2005 – Imobiliária Avelares, Lda. – Alteração ao Alvará de Loteamento nº 7/2003 – Ameal – Freguesia de Ramalhal, e que foi aceite, pelo que se transcreve a referida deliberação na parte rectificada: “A Câmara deliberou aprovar as alterações propostas relativamente aos espaços verdes, excepto o pavimento de acesso às garagens que deve ser alterado de pavimento betuminoso para calçada grossa em pedra calcária, conforme projecto aprovado até à emissão da licença de utilização de cada um dos imóveis ou até à recepção definitiva, conforme seja o primeiro acto a verificar-se.”

**RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:**-----

-----Presente o documento em epígrafe, referente ao dia anterior, cujo saldo é de € 2.003.912,30.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

**ARTIGO PUBLICADO NO JORNAL BADALADAS, DE 14/05/2004, DA AUTORIA DO DR. ANDRADE SANTOS RELATIVO A FACTOS OCORRIDOS NA FÁBRICA DAS ARTES EM 2001:**-----

-----O Sr. Vereador Dr. Jorge Ralha reportou-se ao assunto em título, o qual já foi presente em reunião de Câmara solicitando que constasse na acta da presente reunião o extracto de um processo que correu pelo Tribunal Judicial de Torres Vedras com o nº 1973/01, e que diz o seguinte:-----

-----“Aberta a audiência e ocupados os respectivos lugares, pelo arguido Luís Fernando Andrade Santos foi dito que se compromete a publicar num prazo de 10 dias no Jornal Badaladas a seguinte declaração: Luís Fernando Andrade Santos declara que em relação ao ocorrido no debate em 25/7/2001, que teve lugar na Fábrica das Artes, não teve qualquer intenção de ofender o Sr. Francisco Rodrigues e se o mesmo se considerou ofendido, pede desculpa.”-----

-----Informou que este extracto da acta de audiência de julgamento foi publicado no jornal Badaladas, no dia 19/11/2004, a páginas 15, acrescentando o Dr. Andrade Santos que Francisco Rodrigues exercia funções de técnico na DASC conforme consta da informação elaborada pelo próprio Vereador relativa aos acontecimentos verificados na Fábrica das Artes em 2001.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

**INTERVENÇÃO PROFERIDA PELO SR. VEREADOR DR. JORGE RALHA:**-----

-----O Sr. Vereador Dr. Jorge Ralha referiu que sendo esta a última reunião de Câmara do mandato, e como Vereador, pretende deixar expressa a sua admiração pelas pessoas que trabalham no Departamento de Acção Social e Cultural.-----

-----Declarou que, ao contrário de uma ideia muito proclamada, encontrou o grupo de funcionários administrativos de qualidade mais homogénea que alguma vez encontrou nos serviços públicos por onde passou.-----

-----Salientou que ficou admirado com o rigor dos procedimentos administrativos, eficácia e o planeamento que encontrou.-----

-----Declarou ainda que trabalhou com técnicos criativos e empenhados nesta missão de promover a qualidade de vida do nosso concelho, devendo-lhes a maior parte daquilo que de novo se fez por aquela Divisão e naturalmente pelo concelho.-----

-----Prosseguiu, referindo que tem uma grande admiração pelo envolvimento cívico dos autarcas, pois embora todos com sensibilidades diferentes a diversos níveis, o fazem no desejo do desenvolvimento da sua terra.-----

-----Disse que o preocupa a imagem pública dos autarcas na sociedade, no entanto, em nenhum momento encontrou entre os autarcas de Torres Vedras qualquer componente negativa de aproveitamento pessoal, antes pelo contrário, notou sempre que se trabalhou no intuito da promoção, e do desenvolvimento de Torres Vedras.-----

-----Manifestou a sua preocupação pelo regime em que funciona a administração local, pois tem dificuldade em aceitar o tipo de executivos existente, com oposições que reduzem a eficácia da qualidade do trabalho autárquico e que ao mesmo tempo desvalorizam a Assembleia Municipal.-----

-----Entende que este regime deveria ser revisto sem pôr em causa os poderes fiscalizadores daquele órgão deliberativo.-----

-----Concluiu deixando o seu agradecimento a todos os que com ele colaboraram, quer sejam autarcas ou funcionários.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

**INTERVENÇÃO PROFERIDA PELO SR. VEREADOR DR. LUÍS CARLOS LOPES:**-----

-----O Sr. Vereador Dr. Luís Carlos Lopes, em nome dos eleitos pelo Partido Social Democrata; começou por felicitar o Sr. Presidente da Câmara, Dr. Carlos Miguel, pela vitória espectacular que obteve no acto eleitoral do passado dia 9/10/2005, a qual reconheceu como uma vitória pessoal.-----

-----Salientou que os membros do Executivo eleitos pelo Partido Social Democrata, não concordaram com algumas coisas e até divergiram muitas vezes, mas nunca a relação pessoal esteve ou estará em causa. As suas posições foram e serão sempre no âmbito da política, do discurso, da troca de ideias e argumentos, muitas vezes de forma acesa e árdua, mas é assim que deve funcionar a oposição.-----

-----Entende que perante o resultado obtido no acto eleitoral, deve dar os parabéns ao Presidente e desejar-lhe as melhores felicidades.-----

-----Prosseguiu no uso da palavra para afirmar que concorda parcialmente com o Dr. Jorge Ralha em relação à questão da eficácia, mas no próximo mandato não há razão para desculpas uma vez que com a maioria não haverão os chamados “bloqueios”, embora, no mandato que agora termina, a maioria das decisões tenha sido consensual.-----

-----Voltou a afirmar que a vitória do Partido Socialista foi sem dúvida uma vitória pessoal pelo que espera que no próximo mandato seja cumprido o programa que apresentou na campanha eleitoral, para o bem dos torrienses. Afirmou que este é o desejo do Partido Social Democrata e que estão disponíveis para trabalhar em conjunto.-----

-----Apelou para que continue a imperar o espírito democrático e a tolerância que o Sr. Presidente tem demonstrado, uma vez que tem em memória que em mandatos de maioria, o Partido Socialista nem sempre adoptou a atitude e os procedimentos mais correctos.-----

-----Solicitou que o Sr. Presidente tivesse em consideração que, independentemente do seu espírito democrático, existem pessoas próximas de si, que pensando que existe um poder absoluto, poderão ter a pretensão de tomar determinado tipo de atitudes, por isso apelou à capacidade de equilíbrio e à tolerância do Sr. Presidente, de modo a que continue, no Executivo a haver debate democrático, pois é isso que o Partido Social Democrata quer fazer uma vez que quer o melhor para Torres Vedras e para o concelho.-----

-----Prosseguiu referindo que é público que o Engº Pistacchini Calhau abandonou a vida política, por isso solicitou que ficasse registado em acta o quanto foi, para os eleitos do Partido Social

Democrata, gratificante trabalhar com o Engº Pistacchini Calhau e o quanto ele tinha uma visão interessante, e o facto de ele ter sido vencido pelas urnas, não quer dizer que, pessoalmente, não achassem que defendia o melhor projecto. Assim, pretendeu deixar publicamente uma nota de apreço, de estima e amizade pessoal e também de quanto o concelho provavelmente poderia ter ganho, se tivesse havido a perspectiva e a possibilidade de executar algumas das ideias que o Engº Pistacchini tinha no seu projecto.-----

-----Relativamente ao Sr. Vereador Dr. Jorge Ralha referiu que sempre lhe reconheceu capacidade intelectual, e espírito de tolerância, tendo havido uma ou outra discussão mais acesa decorrente do debate democrático que é normal existir entre os partidos políticos. Tem a certeza que se irão encontrar nas actividades torrienses onde poderão trocar ideias, com já antes o faziam.-----

-----Deu nota do seu apreço, estima e consideração agradecendo também na qualidade de torriense, o tempo que dedicou à causa pública, eventualmente com alguns constrangimentos pessoais e algumas dificuldades.-----

-----Quanto ao Sr. Vereador Vale Paulos referiu que independentemente do debate político, tem pena que abandone o relacionamento mais quotidiano do Executivo, sendo certo que continuarão a ser adversários políticos pois irão encontrar-se na Assembleia Municipal.-----

-----Sempre o considerou um exímio trabalhador, uma pessoa esforçadíssima, séria e responsável, em quem qualquer membro do Executivo podia confiar, por isso também quis deixar o agradecimento pelo trabalho demonstrado e realizado pelo Sr. Vereador José António Vale Paulos.-----

-----Quanto à Sra. Vereadora Dra. Rosa Matos Alves, que embora viesse a ser chamada a ocupar um lugar no Executivo dado que o Engº Pistacchini Calhau renunciou ao seu lugar, optou por razões de ordem pessoal e profissional, também renunciar ao lugar, salientou que foi fantástico trabalhar com ela. Considerou que por vezes a Dra. Rosa foi um pouco injustiçada por parte do Partido Socialista, que não teve a tolerância que devia ter tido, atentas as suas dificuldades pessoais e profissionais. -----

-----Apesar de tudo desenvolveu um trabalho interessante durante o mandato.-----

-----Por último agradeceu aos funcionários da Câmara, salientando que há bons funcionários, gestores e técnicos, os quais muitas vezes não vêem o seu trabalho reconhecido.-----

-----Concluiu pedindo que o debate político nunca passe para questões pessoais, o que aliás nunca aconteceu.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----

**INTERVENÇÃO PROFERIDA PELO SR. VEREADOR CAETANO DINIS:**-----

-----O Sr. Vereador Caetano Dinis começou por dizer que foi óptimo trabalhar com todos como tem sido em mandatos anteriores. Não houve grandes confrontações sendo certo que na política as confrontações são saudáveis, desde que sejam educadas.-----

-----Quanto à alteração da Lei de que falou o Dr. Jorge Ralha, entende que a contestação e a multicolor do Executivo será sempre mais saudável.-----

-----Agradeceu aos funcionários que mais directamente colaboraram com o órgão executivo e que sempre procederam com toda a lisura e forneceram os elementos solicitados.-----

-----Referiu que já trabalhou com minorias, com maiorias e com maiorias relativas, e da sua experiência conclui que houve menores desempenhos do Partido Socialista, quando houve maioria absoluta.-----

-----Solicitou que ficasse registado em acta a sua mágoa pelo facto de não ter conseguido concretizar um pequeno objectivo. Esclareceu que há cerca de um ano, foi pedido, pelos serviços de abastecimento público, o fornecimento de umas caixas para colocação de tomadas no mercado abastecedor. Essas caixas estão prontas e o encarregado dos electricistas não arranjou tempo, autorização ou vontade para fazer um atravessamento e colocar as mesmas no mercado.-----

-----Esta é uma dívida que deixa para com os comerciantes porque de certeza quem ficou com o sector de abastecimento público terá facilidade em resolver esta questão.-----

-----Por último lembrou o Sr. Presidente que ainda não recebeu o relatório dos parquímetros.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

**INTERVENÇÃO PROFERIDA PELO SR. VEREADOR JOSÉ ANTÓNIO DO VALE PAULOS:**-----

-----O Sr. Vereador Vale Paulos começou por dizer que foi gratificante ter trabalhado durante este mandato com todos os funcionários da Câmara Municipal, nomeadamente nas áreas de urbanismo, ambiente, espaços verdes, limpeza urbana, protecção civil e administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento. Disse que guarda de todos as melhores recordações nunca tendo havido confrontos pessoais, mas sim momentos de exigência profissional, sempre no sentido da melhoria do trabalho e da obtenção de uma maior eficácia dos serviços.-----

-----Irá continuar na Assembleia Municipal uma vez que aceitou o convite que lhe foi feito, na medida em que desde as primeiras eleições autárquicas sempre foi eleito como autarca, talvez por gosto à causa do bem estar público e do desenvolvimento do concelho.-----

-----Prosseguiu referindo que guarda as melhores lembranças de todos os membros do Executivo, com os quais poderá ter tido algum confronto político mais aceso, mas o saldo desse confronto é positivo.-----

-----Saudou todos pela forma cívica como decorreu a campanha eleitoral, sendo que as três forças políticas com assento na Câmara dignificaram o acto fazendo a campanha de forma correcta, sem ataques pessoais nem conflitos.-----

-----Por último felicitou a equipa vencedora, na pessoa do Sr. Presidente, pela forma como foi alcançada a maioria absoluta, alterando a composição do Executivo. Desejou à futura equipa as

melhores felicidades, quer para os que continuam na vida política e que encontrará na Assembleia Municipal, quer para os que irão abandonar a política.-----

**INTERVENÇÃO PROFERIDA PELA SRA. VEREADORA DRA. RITA SAMMER:**-----

----A Sra. Vereadora Dra. Rita Sammer declarou que todos os agradecimentos feitos são justos e merecidos, por isso devem ser feitos no Executivo.-----

----Declarou ainda que se revê no que foi dito pelo Sr. Vereador Dr. Luís Carlos Lopes e informou que felicitou pessoalmente o Sr. Presidente pelos resultados eleitorais, bem como os restantes Vereadores.-----

----Reconheceu que, tal como o Sr. Vereador Dr. Luís Carlos Lopes disse, esta foi uma vitória pessoal do Dr. Carlos Miguel e conseqüentemente uma vitória retumbante do Partido Socialista, e por isso deve ser reconhecida.-----

----Concluiu que pelo facto de serem autarcas, deram muito do seu tempo e do seu empenho com a convicção de que o que fizeram tinha que ser feito para melhorar o desempenho do Executivo.-----

----A Câmara tomou conhecimento.-----

**GENERALIZAÇÃO DO ENSINO DO INGLÊS NO 3º E 4º ANOS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO:**-----

----A Sra. Vereadora Dra. Rita Sammer começou por referir que pretende hoje falar do assunto em título, uma vez que entende que o mesmo não deve passar para o próximo Executivo.-----

----Assim, referiu que as escolas do concelho de Torres Vedras vão oferecer aos alunos dos 3º e 4º anos do 1º Ciclo aulas de inglês, que são gratuitas e facultativas, pelo que se está agora na fase de contratação de professores que irão leccionar o inglês.-----

----Questionou o Sr. Vereador Dr. Jorge Ralha sobre a forma como será feito o pagamento a esses professores, pois já ouviu algumas coisas que pensa, a serem verdade, não estão correctas.-----

----O Sr. Vereador Dr. Jorge Ralha esclareceu que está previsto ser celebrado um contrato em regime de avença para cada um dos professores, uma vez que se desconhece se o programa terá continuidade ou não.-----

----Voltou a intervir a Sra. Vereadora Dra. Rita Sammer para referir que terá sido dito a algumas pessoas que irão leccionar o 3º e 4º anos, que cada professor trabalhará 8 horas e estavam a pensar dar-lhes 2 horas para preparação das aulas, logo seriam pagas 10 horas.-----

----Na sua opinião se isto é verdade, não é correcto, porque a Tabela da Função Pública para os professores, prevê o horário semanal de 35 horas, dependendo o horário lectivo do grau de ensino. No caso do 1º Ciclo o horário é de 25 horas, logo deve haver relação entre o tempo lectivo e o tempo de aulas.-----

----Entende, portanto, que a Câmara deverá multiplicar o vencimento base (índice 151), pelo nº de horas do contrato e dividir, não por 35, mas pela componente lectiva, e isto é que é justo.-----

-----Continuou referindo que esta disciplina não faz parte das do 1º Ciclo, deve ficar equiparada à estrutura curricular do 2º e 3º Ciclos, logo os professores trabalhando 8 horas deveriam ter mais tempo para a preparação das aulas, tendo também em conta que nesta 1ª fase do programa não há nada preparado, o trabalho desses professores não será fácil.-----

-----Acrescentou que a Câmara deveria fazer uma discriminação positiva deste programa, tendo em conta o que expôs e ainda pelo facto de cada professor ter que trabalhar com grupos que não correspondem às turmas formadas para o 1º Ciclo.-----

-----Ainda relativamente a este assunto solicitou que a Câmara inicie desde já os procedimentos no sentido deste tempo de serviço contar para efeitos de concurso, porque vão ser professores profissionalizados e portanto têm toda a vantagem que o tempo conte como tempo de serviço efectivo.-----

-----O Sr. Vereador Dr. Jorge Ralha informou que neste momento o processo está na fase da análise de candidaturas, mas o que foi equacionado foi fazendo o paralelismo com os horários dos docentes do 1º Ciclo do Ensino Básico. Quanto à contagem do tempo de serviço, considera de toda a justiça que o mesmo venha a contar como tempo de serviço prestado em actividades lectivas.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

**FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ÀS ESCOLAS DO 1º CICLO DA FREGUESIA DA CARVOEIRA:**-----

-----O Sr. Vereador Caetano Dinis deu nota de que houve alteração no fornecimento das refeições a algumas escolas, nomeadamente, a da Carvoeira que deixaram de ser abastecidas pela Casa do Povo de Runa e passaram a sê-lo pela IPSS de Dois Portos.-----

-----Questionou se o actual fornecedor tem algum certificado de excelência ou de qualidade das cozinhas onde são confeccionadas as refeições, em Dois Portos.-----

-----O Sr. Vereador Dr. Jorge Ralha esclareceu que este é um problema de gestão em curso de resolução. O critério da Câmara é de que o serviço de refeições possa ser sempre resolvido através das IPSS. Nessa sequência com o aparecimento da de Dois Portos, as refeições dos Jardins de Infância de Dois Portos passaram a ser fornecidas por essa IPSS.-----

-----Relativamente à Carvoeira, o Agrupamento de São Gonçalo fez uma avaliação e oficiou à Câmara criticando a política definida pela Casa do Povo de Runa e por isso foi proposta a alteração do fornecedor. Já no início do ano lectivo houve novo ofício do referido Agrupamento solicitando que voltasse a ser a Casa do Povo de Runa a fornecer as refeições.-----

-----A Câmara irá respeitar a vontade do Agrupamento uma vez que são eles que fazem a avaliação.-

-----Quanto á fiscalização referiu que são as IPSS que confeccionam as refeições para os seus utentes e estão obrigadas a respeitar as condições de higiene por exigência da Segurança Social. A avaliação contínua é feita pelas educadoras, auxiliares dos Jardins de Infância e os próprios encarregados de

educação.-----

----A Câmara tomou conhecimento.-----

**INTERVENÇÃO PROFERIDA PELO SR. VEREADOR CARLOS BERNARDES:**-----

----O Sr. Vereador Carlos Bernardes saudou todos os partidos pela forma como decorreu o acto eleitoral, em termos de campanha. Considerou que o mesmo expressou a maturidade que os torrienses têm para elegerem as pessoas que entendem terem melhores condições para cada um dos órgãos do município ou das freguesias.-----

----Assim, tem a certeza de que o espírito que irá emanar da nova equipa é de trabalho em prol do concelho e dos torrienses.-----

----Deu nota de que a experiência que tem como vereador, de cerca de ano e meio, foi extremamente estimulante. Cada um dos membros do executivo tem as suas ideias e a sua maneira de estar, mas efectivamente o concelho está sempre em primeiro lugar e é nesse propósito que pretende continuar a trabalhar mais e melhor em prol do concelho de Torres Vedras.-----

----Saudou todos os funcionários da autarquia e dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, com quem teve a oportunidade de trabalhar.-----

----Apresentou felicitações aos colegas que irão deixar o Executivo mas que demonstraram grande empenho em prol do concelho de Torres Vedras, ao longo do mandato.-----

----A Câmara tomou conhecimento.-----

**INTERVENÇÃO PROFERIDA PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----

----O Sr. Presidente agradeceu a todos o trabalho desenvolvido nas funções que desempenharam na Câmara Municipal, quer os que tinham sectores sob a sua responsabilidade, quer os que os não tinham. Acredita que todos agiram de boa fé, pensando sempre no melhor para o concelho, e esse é um princípio base que se sobrepõe a tudo.-----

----Apresentou um agradecimento especial aos Vereadores Dr. Jorge Ralha e Vale Paulos que vão deixar o Executivo, e com quem privou diariamente no exercício das funções autárquicas. Enalteceu a lealdade, a capacidade de trabalho, o empenho e a competência destes dois torrienses, mas também seus amigos, cujos laços de amizade se fortaleceram durante o mandato.-----

----Discordou com o Sr. Vereador Dr. Luís Carlos Lopes quando afirma que houve uma vitória pessoal, podendo haver cunhos pessoais como haverá sempre em tudo o que envolve pessoas.-----

----Acrescentou que há um caminho a percorrer, com a vantagem de nos próximos 4 anos todos se conhecerem muito melhor e isso é um valor acrescentado para o próximo mandato.-----

----Relativamente aos funcionários, reconheceu que a Câmara tem excelentes funcionários, mas há alguns que o não são, no entanto esses são uma minoria. Considerou importante para a autarquia o facto de dispor de um leque de quadros superiores jovens, o que é muito positivo e permite encarar o futuro da Câmara com bastante tranquilidade.-----

-----Concluiu agradecendo a todos o trabalho desenvolvido, pois tem a certeza que todos fizeram o melhor que puderam e souberam no exercício das funções que lhes foram confiadas.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**-----

**ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**-----

-----O Sr. Presidente apresentou à Câmara uma proposta para atribuição de medalhas municipais, informando que a entrega das mesmas irá ocorrer, como habitualmente, no próximo dia 11 de Novembro, pelas 11 horas, em cerimónia a realizar no Teatro Cine Ferreira da Silva.-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, o seguinte:-----

-----Primeiro – Atribuir a medalha de bons serviços, nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 2º, do Regulamento de Medalhas Municipais, aos seguintes Trabalhadores do Município:-----

-----Américo Nazaré Silvestre-----

-----António Patricio Nazaré Santos-----

-----Carlos Alberto Firme Dias-----

-----Carlos Manuel Santos-----

-----Francisco Raimundo Santos-----

-----Gregório Carmo Santos-----

-----Helena Maria Lopes Reis-----

-----João Alberto Lopes Runa-----

-----Joaquim Lourenço-----

-----José Manuel Eleutério-----

-----José Miguel Trindade Amaro-----

-----Leonel Ramos Lourenço-----

-----Liseta Maria Dias Madruga Carmo Ramos-----

-----Lucinda Maria Santos Baião Vieira-----

-----Ludgero Manuel Santos-----

-----Luis Alberto dos Santos-----

-----Luis Augusto Alves Silva-----

-----Luisa Maria Jesus Martins Nogueira Alves-----

-----Manuel Pedro Costa Pascoal-----

-----Maria Anunciação Pintéus Matias Cruz-----

-----Maria Cândida Oliveira Inácio-----

-----Maria Rosa Ferreira da Silva-----

-----Maria Susana Jorge Vicente-----

-----Rui Manuel Santos Simões-----

----Alexandre Tomé Deus-----  
----Humberto Rodrigues Miranda-----  
----Lucia Maria Bray Oliveira-----  
----Manuel Joaquim Feiteira Poeiras-----  
----Mário Jorge da Glória Agostinho-----  
----Jorge Manuel Ferreira Franco-----  
----Vitor Manuel Pires Antunes-----  
----José Joaquim Carvalho Botelho-----  
----Francisco Fernando da Silva Pereira-----  
----Carlos Alberto Conceição Santos Camarão-----  
----José do Espírito Santo Agostinho-----  
----António Francisco Silva Cruz-----

----Segundo – atribuir as seguintes medalhas:-----

**MEDALHA DE MÉRITO – GRAU COBRE - AGRUPAMENTO ESCOTEIROS 379 DE A-DOS-CUNHADOS - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**-----

----No ano de 1978 o Pe. Faria Lopes preocupado com a formação e ocupação de jovens das suas Paróquias sugeriu a um conjunto de pessoas o estudo da possibilidade de se formar um agrupamento de Escoteiros.-----

----Em 27 de Julho de 1980 foi oficializado o Agrupamento 379 de A-dos-Cunhados e Vimeiro que passou a desempenhar um papel ímpar na formação dos jovens servindo a comunidade e evangelizando.-----

----Apesar de diversas vicissitudes este agrupamento soube ultrapassá-las com ânimo, empenho e dedicação.-----

----No final do ano de 2000 o Agrupamento de A-dos-Cunhados era o maior do núcleo do Oeste em número de associados e secções e o segundo em termos de efectivo total.-----

----Volvidos 25 anos e fazendo uma retrospectiva este Agrupamento orgulha-se do passado que mostrou a centenas de jovens o "RUMO DO HOMEM NOVO" , estando estes aptos a responder aos desafios do futuro.-----

**MEDALHA DE MÉRITO – GRAU COBRE - AGRUPAMENTO ESCOTEIROS 648 DE CAMPELOS - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**-----

----O escutismo em Campelos deu os seus primeiros passos em 1978.-----

----As primeiras promessas deram-se a 20 de Julho de 1980.-----

----Procurando contribuir para a formação integral das crianças e jovens esta Associação tem

proporcionado aos seus membros diversas actividades, nomeadamente acampamentos, acantonamentos, caminhadas, Festa dos Avós, Marchas Populares, Jogos de interior e exterior entre outras.-----

----No corrente ano e no âmbito da Geminação entre as Cidades de Torres Vedras e Wellington estão a preparar o acolhimento de jovens Ingleses.-----

----Actualmente o agrupamento conta com 60 elementos oriundos de Campelos e de Freguesias e Concelhos Vizinhos.-----

----Apesar das dificuldades sentidas ao longo dos 25 anos sempre lutaram para conseguir elementos directivos e dar continuidade aos seus objectivos.-----

**MEDALHA DE MÉRITO – GRAU COBRE – ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE ALFEIRIA - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**-----

----A sua construção data do inicio dos anos 60.-----

----Foi inaugurada em 1968 pela sua primeira Direcção.-----

----Ficou conhecida pelas suas Festas de Verão e Leilões.-----

----Infelizmente, por falta de Direcção, veio a encerrar em 1995.-----

----Volvidos 10 anos, um grupo de amigos decidiu juntar-se para organizar as Festas de Verão e após as mesmas, formar uma nova Direcção a fim de não deixar morrer a tradição da terra e para que a população residente na localidade possa usufruir de um espaço de convívio e lazer diário.-----

**MEDALHA DE MÉRITO – GRAU COBRE – NATACHA VANESSA FIGUEIREDO PATRÃO - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**-----

----Tem 15 anos de Idade.-----

----Em 2004 participou no I e II Torneio de Juvenis da Associação de Judo de Lisboa onde alcançou o 3º e 1º lugares, respectivamente.-----

----Na categoria de Esperanças no corrente ano, entre outros títulos, destaca-se o 1º lugar no Campeonato Nacional de Judo.-----

**MEDALHAS DE MÉRITO – GRAU COBRE – JOVENS QUE INTEGRAM A EQUIPA DE NATACÃO DA ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTIVA DE TORRES VEDRAS - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**-----

----A Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras sempre apostou na ocupação dos tempos livre e formação dos jovens.-----

----Na modalidade de natação de competição, ao longo dos anos, tem conseguido alcançar inúmeros títulos em Campeonatos Nacionais.-----

-----Mais uma vez, este ano, os seus atletas conseguiram ser campeões Nacionais de Clubes da 4ª Divisão.-----

-----Foi atribuída a Medalha de Mérito Municipal Grau Cobre a:-----

-----Ana Lidia Ferreira Amorim-----

-----Catarina Filipa Almeida Santos-----

-----Liliana Pereira Alexandre-----

-----Melania Assunção Vicente-----

-----Rafaela Alexandra Policarpo Rosa-----

-----Catarina Maria Caldeira Silva Midões Correia-----

-----Maria Ana Reis Neves-----

-----Viviana Emely Sando Hanke-----

**MEDALHA DE MÉRITO – GRAU COBRE – GINASTAS DA ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTIVA DE TORRES VEDRAS - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**-----

-----A ginástica foi a modalidade que teve por base a fundação da Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras, formando jovens de todas as idades.-----

-----As Equipas de Ginástica – Tumbling têm alcançado múltiplos títulos nos Campeonatos Nacionais.-----

-----Este ano esse título foi alcançado nas categorias de Iniciados e Júniores B.-----

-----Foi atribuída a Medalha Municipal de Mérito Grau Cobre aos seguintes atletas:-----

-----*Categoria de Iniciados:*-----

-----Filipe Machado Ferreira,-----

-----Rafael Cunha Esteves e-----

-----Ricardo Ballu Loureiro Baptista-----

-----*Categoria de Júniores B:*-----

-----Diogo Filipe Costa Cunha-----

-----Luis Filipe Firmo Cunha e-----

-----Luis André Machado Ferreira-----

**MEDALHA DE MÉRITO – GRAU COBRE – JOÃO SIMÕES DUARTE - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**-----

-----Nasceu a 18 de Julho de 1994.-----

-----Descobriu o seu gosto pela equitação aos 8 anos quando acompanhava a sua irmã às aulas.-----

-----Começou a participar em diversos concursos, mas só a 9 de Julho do corrente ano é que realizou o exame de Sela 4 pela Sociedade Hípica Portuguesa no Campo Grande, o qual ficou aprovado.-----

-----É nessa altura que começa a participar em concursos federados.-----

-----De 15 a 17 de Julho de 2005 participou e conseguiu o 1º lugar no Concurso de Saltos Nacionais C (iniciados) realizado no Campo Grande.-----

-----Em Agosto de 2005 participou no Campeonato Nacional de Juventude (iniciados), realizado no Hipódromo Municipal Manuel Possolo em Cascais, onde se consagrou Campeão Nacional.-----

-----Este jovem tem como objectivo continuar a montar e a saltar 1,10m este ano e no próximo ano entrar no Campeonato Nacional de Juvenis.-----

**MEDALHA DE MÉRITO – GRAU COBRE – DAVID JORGE FERREIRA JOYCE CHALUPA - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**-----

-----Natural de Torres Vedras, nascido a 4 de Dezembro de 1978.-----

-----Iniciou a carreira em 1982, na Física e representou todas as camadas jovens desta Associação até 1994, ano em que rumou aos Juvenis do Sporting Clube de Portugal, onde se sagrou campeão Distrital e Vice-Campeão Nacional de Hóquei em Patins.-----

-----Foi convidado a integrar a equipa do Sport Lisboa e Benfica obtendo o título de campeão Distrital.-----

-----Em 1997 e ao serviço da Selecção Nacional de Júniores conquista o pódio no Campeonato da Europa da categoria, em Vic (Espanha), obtendo a medalha de bronze.-----

-----No final do mesmo ano ingressa no Marítimo integrando as equipas de juniores e séniores e obtém o título de campeão da Madeira nos dois escalões.-----

-----Nas duas épocas seguintes, mas ao serviço do Grupo Desportivo de Estreito sagra-se também campeão da Madeira.-----

-----Em 2000 regressa ao seu clube de origem, a Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras, para disputar o Campeonato Nacional da 2ª Divisão – Zona Centro. A Equipa fica classificada na 1ª posição e garante a subida ao escalão máximo do hóquei em patins Português.-----

-----Em 2003 muda-se para o Sport Alenquer e Benfica onde disputa o campeonato Nacional da 2ª Divisão. Ainda nessa época torna-se finalista da Taça de Portugal, garantindo a subida á 1º divisão na época seguinte.-----

-----Actualmente, disputa o Campeonato Nacional da 1º Divisão no Sport Alenquer e Benfica.-----

**MEDALHA DE MÉRITO – GRAU COBRE – FERNANDO ALFREDO DA CONCEIÇÃO MIGUEL - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**-----

-----Natural de Torres Vedras onde nasceu a 13 de Maio de 1959.-----

-----Sempre praticante de desporto, mas há cerca de 12 anos apaixonou-se por animais, sobretudo cavalos.-----

-----Desde 1991, que é possuidor de Mestrado de Equitação na disciplina de Concurso Completo de

Equitação.-----

-----É detentor de 42 internacionalizações, 2 vezes vice-campeão de Portugal e encontra-se classificado em 4º lugar no ranking Europeu e 12º no Ranking Mundial.-----

-----Este ano consagrou-se Campeão Nacional de Equitação e da Taça das Nações.-----

**MEDALHA DE MÉRITO - GRAU PRATA – CASA DO POVO DE MONTE REDONDO - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**-----

-----Fundada em 1940, funcionava provisoriamente numa sala da Igreja Paroquial.-----

-----Só em 1972 foi adquirida uma adega velha, para onde transitou a 1 de Abril desse mesmo ano e após diversas obras é nesse local que ainda se encontra instalada a Casa do Povo.-----

-----Com mais de meio século de existência e sempre em actividade continua esta Associação desenvolve um variado conjunto de iniciativas no âmbito da educação, do desporto, da Cultura, do recreio e ocupação dos tempos livres.-----

**MEDALHA DE MÉRITO - GRAU PRATA – JOSÉ AGOSTINHO CARVALHO VICENTE - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**-----

-----Nasceu a 21 de Março de 1948 em Vila Nova de Rodão.-----

-----Com cerca de 20 anos fixa residência em Runa, freguesia que adoptou de alma e coração.-----

-----Trabalhou durante muitos anos na Empresa Auto Henriques como empregado de escritório, estando agora reformado.-----

-----Durante 15 anos consecutivos foi autarca na Junta da Freguesia de Runa, sendo os últimos 7 como Presidente.-----

-----Como reconhecimento por uma vida ao serviço das populações, do seu carácter e de exemplo que representa para as gerações de torrienses e autarcas.-----

**MEDALHA DE MÉRITO - GRAU PRATA – AMILCAR RIBEIRO DUARTE - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**-----

-----Natural da Freguesia de Freiria.-----

-----Desde muito novo, as suas qualidades humanas sobressaíram entre os seus conterrâneos o que o leva a com apenas 16 anos envolver-se com paixão na vida associativa, exercendo as funções de cobrador de Cotas no Freiria Sport Clube.-----

-----Mais tarde veio a exercer os cargos de vogal, tesoureiro e presidente da mesma instituição.-----

-----Foi líder da equipa fundadora da Associação de Socorros da freguesia de Freiria.-----

-----Em 1986 é eleito Presidente da Junta da Freguesia de Freiria onde permanece com inteira dedicação, conquistando o respeito, a admiração e a amizade de todos quantos com ele conviveram durante 19 anos.-----

-----Como reconhecimento por uma vida ao serviço das populações, do seu carácter e do exemplo que representa para gerações de torrienses e autarcas.-----

**MEDALHA DE MÉRITO - GRAU PRATA – FRANCISCO ANTÓNIO JOÃO - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**-----

-----Nasceu há 65 anos, a 30 de Agosto de 1940, na freguesia de A-dos-Cunhados.-----

-----Sempre trabalhou na Indústria Extractiva de Inertes, onde sofreu um acidente quando manobrava uma máquina, que o incapacitou de continuar a sua vida profissional.-----

-----Com cerca de 29 anos de idade e após o seu casamento, foi residir para a localidade de Cabeça Gorda, freguesia de Campelos, que adoptou de alma e coração.-----

-----Em 1997 e durante 2 anos foi tesoureiro da Junta da Freguesia de Campelos, dando continuidade por mais seis anos como Presidente dessa Autarquia.-----

-----Como reconhecimento por uma vida ao serviço das populações, do seu carácter e do exemplo para as gerações de torrienses e autarcas-----

**MEDALHA DE MÉRITO - GRAU PRATA – AUGUSTO OLIVEIRA ANICETO - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**--

-----Nasceu no lugar de Aldeia Grande a 2 de Janeiro de 1942.-----

-----O desporto sempre fez parte da sua vida, tendo sido futebolista na Associação de Futebol de Lisboa, campeão Nacional de salto em altura, de 1ª pentatlo técnico e nos Pré-Veteranos de 50 metros planos, salto em altura e em comprimento.-----

-----Foi agraciado com a Medalha de Mérito Desportivo Grau Cobre pela Câmara Municipal de Torres Vedras.-----

-----Presidiu a Secção do Maxial dos Bombeiros Voluntários de T. Vedras.-----

-----Foi membro fundador da Associação 3 EMES.-----

-----Actualmente, é membro da mesa da Assembleia Geral da Sociedade de Instrução e Recreio do Maxial, Presidente da Mesa da Assembleia da Sociedade Filarmónica Incrível Aldeia Grandense.---

-----Durante 18 anos consecutivos foi autarca na Junta da Freguesia do Maxial, sendo os últimos 12 o seu Presidente. -----

-----Como reconhecimento por uma vida ao serviço das populações, do seu carácter e do exemplo que representa para gerações de torrienses e autarcas.-----

**MEDALHA DE MÉRITO - GRAU PRATA – CONSTANTINO MENDES VICENTE - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**--

-----Natural de Matações onde nasceu a 30 de Março de 1953.-----

-----É responsável Técnico de Manutenção na Empresa Eugster e Frismag.-----

-----O seu gosto por ajudar no desenvolvimento da terra, e as suas qualidades humanas levam-no a envolver-se com paixão na vida associativa.-----

-----Foi Dirigente do Grupo Desportivo de Matacães, do Sport Clube União Torreense e Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa da Sevilheira, do Grupo Desportivo de Matacães, da Associação Cultural, Recreativa e Beneficente Mártir S. Sebastião da Ribeira e da Associação de Desenvolvimento Rural “3EMES”.

-----Sócio Nº 1 da Associação de Solidariedade e Acção Social da Freguesia de Matacães.

-----É eleito Presidente da Junta da Freguesia de Matacães em 1990, tendo cumprido 4 mandatos.

-----Foram 16 anos de autarca, com inteira dedicação á sua freguesia e ao concelho, conquistando o respeito, a admiração e a amizade de todos quantos com ele conviveram.

-----Sob a liderança firme mas afável deste autarca, a freguesia conheceu um enorme desenvolvimento.

-----Como reconhecimento por uma vida ao serviço das populações, do seu carácter e do exemplo que representa para as gerações de torrienses e autarcas

**MEDALHA DE MÉRITO - GRAU PRATA – RAUL FRANCO - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**

-----Nasceu há 70 anos, a 1 de Fevereiro de 1935 em Monte Redondo.

-----A sua vida profissional, exercida no Grupo Central de Cervejas/BES, que o ocupou durante 40 anos, leva-o a fixar residência em Lisboa.

-----Contudo, Monte Redondo continuava no seu coração, por isso não deixou de passar as suas férias e fins-de-semana na referida localidade.

-----As suas qualidades humanas, o seu espírito associativo e o carinho que nutria pela população, levou-o a ser Dirigente da Casa do Povo de Monte Redondo durante 6 anos.

-----É eleito Presidente da Junta da Freguesia de Monte Redondo em 1993.

-----Foram 12 anos de autarca, com inteira dedicação á sua freguesia e concelho conquistando o respeito e admiração de todos quanto com ele trabalharam.

-----Como reconhecimento por uma vida ao serviço das populações, do seu carácter e do exemplo para as gerações de torrienses e autarcas

**MEDALHA DE MÉRITO - GRAU PRATA - A TÍTULO PÓSTUMO - ANA MARIA DE JESUS SANTOS MATIAS - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**

-----Nasceu em Santa Cruz a 24 de Janeiro de 1949.

-----Sempre foi conhecida como uma mulher lutadora e dinâmica, nunca cruzando os braços aos espartilhos da sociedade.

-----Foi assumidamente uma mulher de esquerda, solidária e incansável na resolução de problemas económicos e sociais dos mais desfavorecidos.

-----Foi dirigente da Associação Académica de Santa Cruz e colaborou com a Comissão Torriense

em vários eventos de solidariedade para com o Povo de Timor Loro Sae.-----

-----Entre 1983 e 2003 exerceu funções como delegada sindical do Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública do Sul e Açores, tendo feito parte da Direcção Distrital do mesmo sindicato no período compreendido entre 1999 e 2003.-----

-----Foi candidata independente pela CDU em várias eleições Autárquicas, tendo exercido o cargo de membro da Assembleia Municipal de Torres Vedras de Abril de 1999 a Dezembro de 2001.-----

-----Veio a Falecer a 21 de Setembro de 2003 vítima de doença prolongada.-----

**MEDALHA DE MÉRITO - GRAU PRATA - A TÍTULO PÓSTUMO – JOSÉ DA CONCEIÇÃO ANICETO - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**-----

-----Nasceu a 4 de Janeiro de 1944 no lugar de Vila Seca, freguesia de Maxial.-----

-----Começou a trabalhar, como carpinteiro de construção civil, com apenas 16 anos, numa serração no Vilar onde permaneceu até aos 34 anos.-----

-----O facto de ser filho e neto de moleiros leva-o a nutrir uma grande paixão por moinhos.-----

-----Aos 35 anos começou a reconstruir moinho de vento e de água.-----

-----Para além da reconstrução também se dedicou á construção de raiz dos mesmos, profissão que exerceu até 21 de Junho de 2003, dia em que teve um fatídico acidente, caindo de um moinho de cerca de 6 metros de altura, falecendo 4 meses depois.-----

**MEDALHA DE MÉRITO - GRAU PRATA - TEÓFILO MORAIS BATISTA - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**-----

-----Natural do Paúl, onde nasceu a 5 de Setembro de 1938.-----

-----Ingressou na Banda de Música da Associação dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras no ano de 1954, inicialmente executando Clarinete e posteriormente Saxofone Barítono, completando este ano 51 anos de actividade.-----

-----Foi agraciado com todas as condecorações da referida Associação, bem como as de assiduidade da Liga dos Bombeiros Portugueses.-----

-----Com esforço e dedicação, para além da sua função como músico, contribuiu durante muitos anos para o regular funcionamento da banda, através do seu voluntarismo em funções de carácter logístico e administrativo.-----

**MEDALHA DE MÉRITO - GRAU PRATA - ANA SOFIA SOUSA LOPES - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**-----

-----Natural de Torres Vedras onde nasceu a 25 de Agosto de 1976. -----

-----Licenciada em Medicina Veterinária pela Universidade Técnica de Lisboa.-----

----Inicia o estágio final de curso em 2001 no Departamento de Genética e Melhoramento Animal do Instituto de Ciências Agrícolas, na Dinamarca, onde se encontra a trabalhar na tese de doutoramento

financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal.-----Tem 16 publicações como autora e 6 como co-autora de revistas internacionais da especialidade.-----

-----Lecciona a disciplina de Reprodução e Obstetrícia , englobada no programa do 5º ano da licenciatura de Medicina Veterinária na Universidade Real de Veterinária e Agricultura de Copenhaga.-----

-----Trabalhou para o desenvolvimento e validação de uma tecnologia - o Nanorespirometro, capaz de medir, de forma rápida e precisa, taxas individuais de respiração de embriões bovinos em diferentes estádios de desenvolvimento.-----

-----A aplicação desta nova tecnologia como técnica de diagnóstico em clínicas de fertilidade humana, encontra-se em fase inicial.-----

-----Entre outros prémios, destaca-se o primeiro lugar na competição pelo melhor trabalho científico apresentado na XXXI conferência da Sociedade Internacional de Transferência Embrionária, realizado em Copenhaga, entre 8 e 13 de Janeiro de 2005.-----

**MEDALHA DE MÉRITO - GRAU PRATA - PASTELARIA “A BRASILEIRA” - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:--**

-----A sua fundação data de 27 de Agosto de 1930, propriedade da família Torres que possuía no local uma ourivesaria, relojoaria.-----

-----Ao longo da sua actividade sempre se dedicou ao fabrico de pastelaria, tendo interrompido recentemente por questões de saúde e de novas exigência legais.-----

-----É possuidora de marca própria de Pastéis de Feijão e sua receita devidamente registados.-----

-----Graças á fiel clientela de várias gerações e aos visitantes que se deslocam á Cidade de Torres Vedras, ainda é possível manter vivo este tradicional café, que é único no seu estilo muito próprio e reconhecido por muitos clientes, como se encontra explanado no seu livro de honra, motivo de grande orgulho dos actuais proprietários.-----

**MEDALHA DE MÉRITO - GRAU OURO – A TÍTULO PÓSTUMO – HUMBERTO MANUEL FERREIRA CARAPETA - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:--**

-----Nasceu a 31 de Dezembro de 1941.-----

-----Frequentou a Escola Primária de Runa e prosseguiu os seus estudos na Escola Secundária de Torres Vedras.-----

-----Em 1961 alistou-se como voluntário no Exército Português.-----

-----Mais tarde ingressa na Academia Militar onde termina o curso em 1965.-----

-----Na sua longa e brilhante carreira militar fez parte das Comissões na Guiné, Angola e Moçambique.-----

-----Foi professor catedrático na Academia Militar, desempenhando posteriormente funções de Director de Curso e de Ensino na mesma Academia.-----

-----Em 1995 concluiu o Curso Superior de Comando e Direcção para oficial General no Instituto de Altos Estudos Militares.-----

-----Foi Inspector Adjunto do Exército.-----

-----Em 1996 ingressa no Comando Geral da GNR onde exerce funções de adido ao Ministério da Administração Interna e Chefe de Operações até 1999.-----

-----Foi agraciado com diversas condecorações oficiais onde se destaca a Medalha de Cruz de Guerra de 1ª classe, as Medalhas de prata e ouro de comportamento exemplar, a Medalha de Ouro de Valor Militar com Palma, a Medalha de Serviços excepcionais e relevantes prestados ao País e a Medalha de Prata de Serviços Distintos.-----

-----Em 1992 foi condecorado com o grau de Comendador da Ordem Militar de Avis pelo Senhor Presidente da República.-----

-----Constam ainda nos assentos militares do curriculum da sua carreira uma vasta lista de outras menções e louvores.-----

-----Nos últimos anos da sua vida fez parte dos Corpos Directivos da APECI, Universidade da 3ª Idade, Associação 3 Emes, Conselhos Paroquiais e Centros de Dia.-----

-----Colaborou ainda com as Paróquias de Runa, Matacães e Torres Vedras na preparação e orientação da Catequese para adultos e curso de preparação para o Matrimónio.-----

-----Veio a falecer a 13 de Março de 2005-----

**MEDALHA DE MÉRITO - GRAU OURO – A TÍTULO PÓSTUMO – JORGE MANUEL VIEIRA PEREIRA - AO ABRIGO DO N.º 2 DO ARTIGO 2º DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS:**-----

-----Nasceu na localidade de Fernandinho a 15 de Outubro de 1945.-----

-----Concluído o Curso Comercial, em Torres Vedras, iniciou o seu percurso profissional no negócio da família, ligado á venda de vinhos.-----

-----Após o seu casamento e por convite do sogro, começou a trabalhar na Empresa Chagas a 1 de Maio de 1973 e cerca de 8 anos depois passou a sócio-gerente da mesma.-----

-----A sua liderança, durante 23 anos, fez a empresa Chagas ascender a líder de mercado no ramo armazenista de produtos siderúrgicos e materiais de construção, e ser uma entidade reconhecida nacional e internacionalmente.-----

-----A par do seu espírito empreendedor e dinamismo, a sua extrema facilidade em desenvolver amizades e o seu gosto em promover convívios, foi marcante para quem teve o privilégio de o conhecer e ser seu amigo.-----

-----Veio a falecer a 6 de Dezembro de 2004, com 59 anos, deixando 3 filhos, actuais

administradores da Empresa.-----

**DELEGACÃO E SUBDELEGACÃO DE COMPETÊNCIAS – INFORMAÇÃO A PRESTAR NO ÂMBITO DO N° 3 DO ART° 65° DA LEI N° 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO:**-----

-----Presente relação dos Despachos proferidos pelo Sr. Vereador Vale Paulos, ao abrigo da Delegação e Subdelegação de Competências, no período de 04/10 a 07/10/2005, num total de 27 despachos em processos de obras e requerimentos.-----

-----A Câmara, conhecedora de todas as Leis que regem esta matéria, tomou conhecimento da listagem acima mencionada, a qual se considera como integralmente reproduzida e fica arquivada em pasta referente a esta matéria.-----

**DELIBERAÇÕES:**-----

-----Todas as deliberações tomadas nesta reunião foram aprovadas por unanimidade.-----

**APROVAÇÃO EM MINUTA DAS DELIBERAÇÕES INTEGRANTES DESTA ACTA A FIM DE PRODUZIREM EFEITOS IMEDIATOS:**-----

-----Todas as deliberações integrantes da presente acta foram aprovadas em minuta.-----

**ENCERRAMENTO:**-----

-----Às 11 horas e trinta minutos e como não houvesse mais nada a tratar foi encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Câmara e pelo Sr. Director de Departamento Administrativo e Financeiro, Dr. Acácio Manuel Carvalho Cunha, ao abrigo do Despacho n.º 6185, de 04 de Maio de 2004.-----

---

---